

Petróleo capixaba atrai quatro multinacionais

YPF, Unocal, Esso e Texaco vão dividir a exploração do mar do ES com a Petrobras

Além da Esso, que venceu anteontem a disputa pela primeira área para exploração de petróleo no mar de Vitória, outras três multinacionais vão atuar na bacia capixaba: a argentina YPF e as norte-americanas Unocal e Texaco. Estas três últimas empresas formam o consórcio que arrematou ontem a segunda área ofertada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na costa da Capital, por R\$ 31,74 milhões. O valor equivale a um ágio de 12.596% sobre o preço mínimo de R\$ 250 mil.

A área foi disputada por um segundo consórcio, formado pela Petrobras, Texaco, Shell e a própria Esso. A oferta foi de R\$ 30,62 milhões - cerca R\$ 1 milhão a menos -, com ágio de 12.148%. O leilão da segunda área no mar de Vitória foi realizado no final da manhã, no Hotel Sheraton, no Rio de Janeiro. O interesse na área está na sua proximidade com a Bacia de Campos e a possibilidade de serem encontradas na região megajazidas de gás ou petróleo.

Na terceira rodada do leilão da ANP, no meio da tarde, foi ofertado o bloco BMES-3, na divisa com a Bahia, mas não surgiram interessados dentro dos 10 minutos de tempo de espera oficial para a apresentação de propostas. Este bloco está situado em

águas rasas e o desinteresse se deve ao fato de ser uma área de exploração marginal.

O bloco da foz do Rio Doce, o BMES-4, ofertado no encerramento do leilão, também não despertou o interesse dos investidores. Este bloco está situado na foz do Rio Doce, entre a costa de Linhares e os campos de Peroá e Congoá, onde a Petrobras já descobriu 5 bilhões de metros cúbicos de gás natural. A falta de investidores para esta área foi uma das surpresas do leilão. Os técnicos da ANP informaram ontem que as áreas não comercializadas no leilão, incluindo as duas capixabas, vão integrar o estoque da agência para posterior oferta à iniciativa privada.

Investimento

O presidente da Unocal do Brasil, Sergio Brandão, disse ontem que o consórcio liderado pela empresa vai investir US\$ 1 bilhão para desenvolver o bloco 2 da Bacia do Espírito Santo, arrematado no leilão, ontem, às 12 horas. A Unocal tem 40,5% do consórcio, a Texaco tem 32% e a YPF tem 27,5%. O campo, segundo Brandão, é uma extensão da Bacia de Campos e tem uma quantidade enorme de gás natural e uma pequena quantidade de óleo de ótima qualidade.

O consórcio poderá distribuir o gás natural para grandes indústrias do Espírito Santo e para os pólos petroquímicos de Bahia e Rio e ainda tem opção para construir termelétricas no Espírito Santo para vender energia. O grupo já faz isso em outros países do mundo.

A exploração do mar capixaba

Encerrado o leilão da ANP, o mar capixaba ficou dividido entre Petrobras, Esso, YPF, Texaco e Unocal. A estatal ainda domina, com o maior número de concessões. Não houve oferta para os blocos situados na foz do Rio Doce e na divisa com a Bahia, que permanecem em poder da ANP.

